

**Nota de Repúdio das entidades, coletivos e movimentos sociais à Proposta de Educação para 2022 apresentada pela Secretaria Municipal de Educação de Vitória**

As entidades, coletivos e movimentos sociais que lutam pelo direito à educação de qualidade, pública e socialmente referenciada, junto às comunidades escolares da rede municipal de Vitória, vem a público manifestar seu REPÚDIO a Administração Central e a Secretaria Municipal de Educação de Vitória pelos inúmeros ataques à educação municipal e SOLICITAR o fim das ações autoritárias que tem marcado a gestão da educação na nossa cidade e ferido o cumprimento da legislação que determina a democratização desse sistema.

A Secretaria Municipal de Educação (SEME) tem sinalizado seu descompromisso com a gestão democrática; a não atenção as Metas e Estratégias do Plano Municipal de Educação; o desrespeito ao acúmulo produzido coletivamente quanto às políticas educacionais que abrangem a educação infantil, o ensino fundamental, as modalidades de educação especial e de educação de jovens e adultos e, ainda, com as unidades de ensino em seus projetos políticos pedagógicos.

Marcas da falta de diálogo são identificadas nas ações e aprovações de questões pedagogicamente fragilizadas como: FALTA de escuta efetiva dos diretores em todas implementações de gestão; INSISTÊNCIA ARBITRÁRIA em manter a implementação de “grade curricular única” no Ensino Fundamental; RETIRADA do tempo para planejamento coletivo geral das unidades de ensino; REDUÇÃO do espaço coletivo de formação continuada; redução de turmas de EJA; FECHAMENTO de turmas de 0 a 3 anos (creche) sem avaliação profícua; FECHAMENTO das turmas de 4 e 5 anos (pré-escola) sem avaliação profícua; FALTA de professores (as) e demais profissionais em diversas áreas para cumprir o ano letivo de 2021 nas unidades de ensino; REFORMA DA PREVIDÊNCIA municipal sem diálogo com a categoria; IMPOSIÇÃO do Programa Ensina Brasil; IMPLANTAÇÃO IMPERATIVA do Programa Educar para Vitória; implantação do tempo integral em unidades de ensino fundamental SEM ESCUTAR a comunidade escolar; implantação do bônus desempenho SEM DIÁLOGO com a categoria; elaboração do Plano Plurianual (PPA) da educação SEM A REALIZAÇÃO AUDIÊNCIA PÚBLICA com a participação de entidades, coletivos e comunidades escolares e, a NÃO LIBERAÇÃO dos profissionais para cursarem mestrado e doutorado.

RESSALTA-SE QUE ESSAS AÇÕES TÊM SIDO IMPLEMENTADAS SEM O EFETIVO DIÁLOGO COM AS COMUNIDADES ESCOLARES, AS ENTIDADES REPRESENTATIVAS E COLETIVOS.

A gestão democrática da educação é princípio constitucional reafirmado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9394/96 e vem sendo vivenciada em nosso município a partir das discussões coletivas presentes nos diferentes espaços de formação docente; nas comunidades escolares e partir dos conselhos de escola; no Fórum de Diretores de Vitória; no Conselho Municipal de Educação; no Fórum Municipal de Educação, bem como nas assembleias realizadas pelo magistério. Nesse sentido, é dever da atual gestão observar o princípio constitucional que assegura a gestão democrática, não cabendo, portanto, modelo de gestão AUTORITÁRIO, HIERARQUIZADO, LINEAR, ANTIÉTICO e ANTIDEMOCRÁTICO.

REPUDIAMOS os princípios de mercado e a PADRONIZAÇÃO expressos no documento intitulado “*Proposta de organização do ano letivo de 2022*” elaborado pela Secretaria Municipal de Educação. Nesse documento, identificamos elementos que remetem à dissociação ensino – aprendizagem; a retirada da autonomia das unidades de ensino e seus projetos políticos pedagógicos; a fragilização do sentido de pertencimento dos trabalhadores às unidades de ensino; o estímulo à competição dentro das escolas e entre si, em contraposição a construção de práticas de cooperação; as famílias, crianças e estudantes são vistos como clientes, consumidores e é desconsiderado o Sistema Municipal de Avaliação de Vitória (SAEMV).

É importante registrar que Vitória, desde 2010, tem lei própria instituindo o Sistema Municipal de Avaliação, organizado numa perspectiva coletiva e de participação da comunidade. Dessa forma, REPUDIAMOS a tomada de evidências pela Secretaria de Educação sem considerar as pesquisas produzidas na própria rede e a participação das comunidades escolares, levando a leituras, intencionalmente equivocadas, de avaliações diagnósticas e tomando dados de larga escala para reafirmar posicionamentos despóticos. Além disso, coloca no mesmo “KIT”, conceitos pedagógicos e evidências adotando-os para todas as etapas e modalidades de ensino, bem como fazendo uso de conceitos que não cabem nas diretrizes curriculares da rede de ensino. Tudo isto nos leva a constatar a existência de uma intenção clara de desqualificação da educação municipal, um projeto de desmonte e precarização da educação em Vitória e, com isto, justificar e abrir espaço para mais mercado educacional.

Diante do exposto, EXIGIMOS o cumprimento integral do Plano Municipal de Educação; o reconhecimento da qualidade da educação ofertada em Vitória, sem prejuízo, com isso, do também reconhecimento do que se deve aprimorar e aprofundar; o diálogo efetivo com todas as entidades, coletivos da educação e comunidades escolares; a consolidação do SAEMV; o respeito à autonomia das unidades de ensino e seus projetos políticos pedagógicos; respeito aos profissionais da educação; o cumprimento das diretrizes curriculares da educação de Vitória e a eliminação da lógica meritocrática e mercadológica na rede municipal de educação.

**Assinam a nota:**

1. Associação Nacional de Política e Administração da Educação – ANPAE-ES
2. Associação dos Docentes da UFES - Adufes
3. Associação Brasileira de Currículo - ABdC
4. Comitê da Campanha Nacional pelo Direito à Educação
5. Comitê Capixaba da Campanha Nacional pelo Direito à Educação
6. Comissão de Direitos Humanos da UFES
7. Coletivo Educação pela Base
8. Corrente Sindical e Popular Resistência e Luta Educação
9. Fórum de Diretores de Vitória - FDV
10. Fórum EJA do Estado do Espírito Santo
11. Fórum Permanente de Educação Infantil – FOPEIES e Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil – MIEIB
12. Fórum Permanente de Educação Inclusiva do ES
13. Grupo de Pesquisa Formação e Atuação de Educadores – GRUFAE
14. Grupo de Pesquisa Gestão, Trabalho e Avaliação
15. Grupo de Pesquisa Federalismo e Políticas Educacionais Educacionais - UFES
16. Grupo de Estudo e Pesquisa em Fundamentos da Educação Especial - GEPFEE
17. Grupo de Estudo e Pesquisa em Deficiência Visual e Cão-guia - GEPDV+CÃO-GUIA
18. Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo - LAGEBES
19. Movimento Base pela Base
20. Mandato Ilma Viana/PSOL – Gabinete da Vereadora Camila Valadão
21. Mandato Vereadora Karla Coser - PT
22. Movimento Negro Unificado-MNU ES
23. Núcleo de Educação de Jovens e Adultos da UFES
24. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais – NEPE-UFES
25. Núcleo Interinstitucional de Estudos e Pesquisas em Gênero e Diversidade - Nupeges
26. Associação de Professores pela Democracia de Vitória - PADVix
27. PRÁXIS - Centro de Pesquisa de Formação Inicial e Continuada em Educação Física -Cefd- UFES
28. Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional- UFES - PPGPSI
29. Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da UFES
30. Sindicato dos Servidores Públicos de Vitória - SINDSMUV
31. Setorial da Educação do PT ES

Vitória, 19 de novembro de 2021.